

Autor: **LEONARDO DOMINGUES ROMEIRO**

Título: **PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ÀS QUEDAS NA POPULAÇÃO IDOSA ADSCRITA AO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DA LAPA (PSF-LAPA)**

Data da defesa: **29/02/2012**

Orientador: **Prof^a. Dr^a. CLAUDIA LEITE MORAES**

RESUMO

Este inquérito de base populacional procurou estimar a prevalência das quedas na população idosa adscrita a uma Unidade de Saúde da Família do centro da cidade do município do Rio de Janeiro. Além da prevalência, estimou-se o evento em subgrupos de acordo com idade, gênero, condições sócioeconômicas, saúde autoreferida, uso de álcool e equilíbrio funcional. Foram selecionados 169 indivíduos através de amostragem aleatória simples dentre o conjunto de idosos adscritos. As informações foram colhidas em domicílio através de questionário estruturado, e a avaliação do equilíbrio funcional foi realizada utilizando-se o teste *Time Up and Go* (MATHIAS, 1986). O grau de significância das diferenças de proporções foi calculado através do teste, assumindo-se um nível de significância de 95%. A prevalência de quedas nos 12 meses anteriores à entrevista foi de 27,8%. O evento foi mais frequente em certos subgrupos, dentre os quais, mulheres (58,0%), os que referiram morar com outras pessoas (33%), na presença de três ou mais comorbidades (37,7%), entre os que usavam maior número de medicações (34,3%) e entre os que tinham prejuízo no equilíbrio funcional (50%). A maior parte das quedas ocorreu na via pública (66%) e à tarde (58,7%). Dor foi a consequência mais comum (85,1%), entretanto 8,5% sofreram fratura. Destacamos a alta prevalência de quedas nessa população, importante preditor do aumento da morbimortalidade neste grupo etário. Faz-se premente a organização dos profissionais das equipes da atenção primária para o desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde e prevenção de quedas, voltadas especialmente aos idosos mais vulneráveis.

Palavras-chaves: Quedas, Idosos, Prevalência, Equilíbrio Funcional, Atenção Primária.

ABSTRACT

This population-based survey aimed at estimating the prevalence of falls in the elderly population enrolled in a Family Primary Care Unit of the center of the city of Rio de Janeiro. In addition to prevalence, we estimated the event in subgroups according to age, gender, socioeconomic status, self-reported health, alcohol and functional balance. 169 individuals were selected by simple random sampling among the older set of enrolled population. The information was collected at home using a structured questionnaire, and functional balance evaluation was performed using the Time Up and Go Test (MATHIAS, 1986). The degree of significance of differences in proportions was calculated using the χ^2 test, assuming a significance level of 95%. The prevalence of falls in the 12 months preceding the interview was 27.8%. The event was more frequent among older females (58.0%) among those who lived with others (33%) in the presence of three or more co-morbidities (37.7%) among those who used more medications (34.3%) and among those who had impaired functional balance (50%). Most falls occurred in the street (66%) and afternoon (58.7%). Pain was the most common result (85.1%), but 8.5% had fractures. We emphasize the high prevalence of falls in this population, an important predictor of increased morbidity and mortality in this age group. There is an immediate organization of professionals from the primary care to develop strategies to promote health and prevent falls, geared especially to the elderly are most vulnerable.

Key words: Falls, Elderly, Prevalence, Functional Balance, Primary Care.